

# “Estamos em vias de esgotar os nossos aterros”

20 de Junho, 2024

Esta foi uma das declarações feitas pelo **Secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa**, esta manhã, no **XIV Encontro Nacional de Gestão de Resíduos**, ao recordar que não há problemas sem solução: “estamos em vias de resolver os problemas dos resíduos”.

Todavia, face à pressão nos aterros em Portugal, cujo limite poderá ser atingido em três ou quatro anos, o executivo considera fundamental “deixar de aumentar a produção de resíduos, garantir a preparação da reutilização e da reciclagem e incentivar o sistema de recolha seletiva de biorresíduos”..

Sobre este último ponto, “uma das frações mais importante dos nossos resíduos”, Emídio Sousa debruçou-se nas oportunidades dos mesmos como a produção de biogás e de biometano, e de compostos para os nossos solos.

“Queremos incentivar os municípios através de apoios e temos a plena consciência que os orçamentos municipais estão a sofrer com a iniciativa” – referindo-se à obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos desde 1 de janeiro de 2024.

E de forma a também incentivar os cidadãos, o Secretário de Estado do Ambiente anunciou que o Governo irá lançar uma campanha até ao final deste ano para consciencializar para a recolha seletiva e para a separação correta dos resíduos.

Além disso, “temos 400 milhões de euros de fundo para apoio aos sistemas em baixa e também em alta”, rematou Emídio Sousa.

O XIV Encontro Nacional de Gestão de Resíduos – Desafios, Soluções e Experiências realiza-se ao longo desta quinta-feira, 20 de junho, na Universidade Lusófona, em Lisboa, juntando vários *players* e entidades ligadas ao setor.

O evento é organizado pela APEMETA, em parceria com a ESGRA e a Universidade Lusófona.